

profissionais 1 e 3 e de 0,97 entre os profissionais 2 e 3. **Discussão:** O valor de Kappa estima a concordância entre observadores, corrigida pela probabilidade de concordância ao acaso, podendo ser interpretado como a melhor proporção de concordância possível além do acaso, considerando o percentual de concordância entre dois observadores. Kappa entre 0,80 e 1,0 indica uma concordância quase perfeita entre os leitores. Embora tenha sido utilizado um número relativamente pequeno de reações para a avaliação, o índice Kappa é uma ferramenta importante para a avaliação da confiabilidade entre observadores e consequentemente garantia da qualidade de exames imuno-hematológicos realizados. Os resultados indicaram a eficácia dos treinamentos realizados e que os processos estão padronizados entre esses profissionais. **Conclusão:** O valor de Kappa encontrado indica uma concordância excelente entre as duplas de profissionais, o que contribui para a segurança do processo transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.612>

AVALIAÇÃO DE PROTOCOLOS DE CENTRIFUGAÇÃO PARA TRIAGEM SOROLÓGICA DE DOADORES DE SANGUE

RE Boehm^a, MB Silva^a, CR Cohen^a,
F Bonacina^a, C Fontana^{a,b}, L Sekine^{a,b}

^a Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A centrifugação é um método amplamente utilizado para separar os componentes sanguíneos, sendo uma etapa importante da fase pré-analítica dos ensaios biomédicos. Idealmente deve ser padronizada por cada laboratório. **Objetivo:** Comparar dois protocolos de centrifugação, estabelecendo o protocolo ideal para uso na rotina de triagem sorológica no Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e métodos:** Dois protocolos de centrifugação foram realizados em amostras de doações de sangue e recoletas, colhidas em tubos com gel e ativador de coágulo da marca BD, entre maio e julho de 2021. O primeiro seguiu a recomendação do fabricante (1300g por 10 minutos) e o segundo, o protocolo interno do laboratório de Sorologia (2492,5g por 10 minutos). Em ambos, a centrífuga utilizada foi a ThermoFisher Scientific Multifuge 3S-R Plus. De cada doação, dois tubos foram coletados, cada um submetido a um dos protocolos. Após a centrifugação, foi realizada inspeção visual para avaliar a qualidade geral do protocolo. Ainda, foi realizada análise por eletroquimioluminescência (ECLIA-Roche) dos parâmetros HBsAg, HbC, HCV, HIV, Chagas e HTLV e VDRL (Wiener) por floculação a fim de verificar o impacto nos resultados da triagem sorológica. Os dados foram analisados no Sistema SPSS v.18. **Resultados:** Foram testadas 126 amostras (90 doações e 36 recoletas) em ambos os protocolos de centrifugação. Cinco amostras (4%), apresentaram alterações na inspeção visual e duas (1,6%) precisaram ser re-centrifugadas antes da análise por ECLIA e floculação; todas estas integravam o protocolo do fabricante do tubo. Ao

comparar os resultados da triagem sorológica, houve diferença estatística apenas entre as amostras Não Reagentes dos parâmetros HbC e HIV ($p < 0,01$), porém sem significância clínica, isto é, apesar desta diferença no resultado, a conclusão sorológica não foi afetada. O protocolo interno do laboratório de sorologia atendeu 100% de conformidade em todos os quesitos avaliados. **Conclusão:** Considerando o percentual de conformidade atingido pelo protocolo interno do Laboratório de Sorologia, este parece ser o melhor protocolo para uso na rotina de triagem sorológica de doadores do Serviço de Hemoterapia do HCPA. Os achados evidenciam a importância de cada laboratório validar o processo de centrifugação, para que atenda suas necessidades. Este trabalho é inovador, à medida que, de nosso conhecimento, é o primeiro a fazer avaliação da qualidade de centrifugação além da inspeção visual.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.613>

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRANSFUÇÃO SANGÜINEA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

CA Pinheiro^a, SRS Frantz^a, MLC Oliveira^b,
EG Menezes^b, NRB Gomes^b

^a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^b Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

Objetivo: A administração do sangue é uma atividade habitual do enfermeiro, cujo desempenho está fortemente relacionado com a garantia da segurança do paciente e o gerenciamento das atividades pertinentes a terapia. Tendo em vista que a segurança transfusional é um processo que exige observância contínua das boas práticas, o objetivo deste estudo foi desenvolver um instrumento para monitorar a administração de sangue e identificar as principais fragilidades encontradas no procedimento. **Material e método:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa realizado em uma instituição pública da região Norte do país, no período de dezembro de 2020 a fevereiro 2021. Para a coleta de dados foi elaborado um checklist com padrões e requisitos previamente definidos para realização da transfusão de sangue e componentes o qual foi preenchido durante o período de observação das práticas realizadas pelos profissionais e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram identificados os itens que compuseram o checklist, que foi dividido em três etapas: pré-transfusional, transfusional e pós-transfusional. O checklist foi preenchido durante o acompanhamento de 52 transfusões. Na avaliação dos procedimentos transfusionais foi identificado inconformidade no período pré-transfusional e transfusional, principalmente nas transfusões de hemácias. As inconformidades evidenciadas foram identificadas na realização das seguintes atividades: Confirmação da identificação do receptor em dupla checagem (100%), realização da inspeção visual da bolsa (98,07%), monitoramento beira-leito durante os primeiros 10 minutos (88,46%) e orientação do paciente ao

